

O USO DA TRANSFORMAÇÃO DE DADOS PARA ESTIMAR HERDABILIDADE EM BOVINOS

*Autores: João Paulo Taconeli, Wanderson José Bertollo e Mariana Iemma
Alunos do curso de graduação em Estatística da UFScar, São Carlos, SP*

*Orientador: Dr. Alfredo Ribeiro de Freitas, pesquisador do Centro de Pesquisa
de Pecuária do Sudeste (CPPSE), Caixa Postal 339, São Carlos, SP*

RESUMO - A combinação da técnica Máxima Verossimilhança Restrita (REML) e dos modelos mistos (MM) é a ideal para estimar parâmetros genéticos no melhoramento animal. Porém, para se obter estimadores confiáveis é necessário remover a heterogeneidade de variâncias que comumente existe dentro dos efeitos fixos e aleatórios usados no MM. Assim, foram analisados os dados de pesos ao nascimento (y_1), à desmama (y_2), aos 12 (y_3) e 18 meses (y_4) de 3.649 bovinos Canchim, nascidos de 1969 a 1991 na Fazenda Canchim, Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste, São Carlos, SP; tendo sido detectada heterogeneidade de variâncias ($P < 0,001$) dentro dos efeitos de sexo, ano de nascimento, ordem de parto e efeito aleatório de touros. Os dados de pesos em cinco escalas: a) ajuste linear para as idades padrão, b) transformação logarítmica c) padronizada d) aproximação de BOX e COX e e) escores normais de BLOM. A transformação dos dados pelo método dos escores normais de BLOM seguida do método de BOX e COX mostraram como as mais adequadas.

PROCI-1996.00114

TAC

1996

SP-1996.00114